

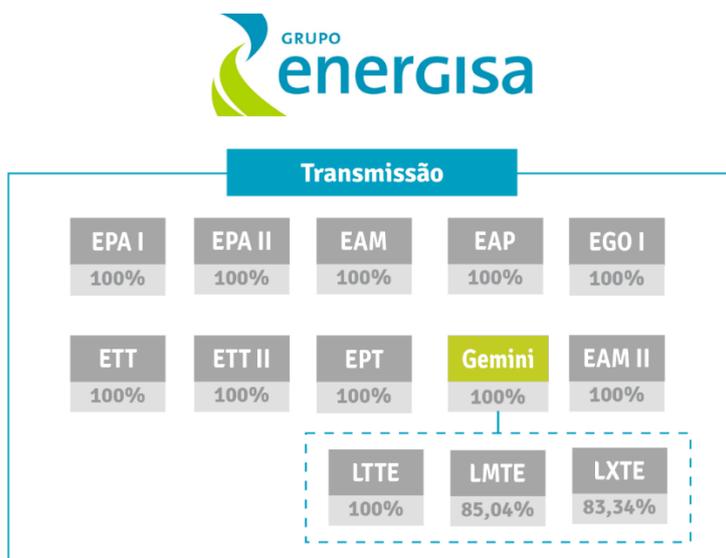
Energisa Transmissão de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2022

Cataguases, 10 de novembro de 2022 - A Administração da Energisa Transmissão de Energia S/A (“Energisa Transmissão”, “ETE” ou “Companhia”) vem apresentar os resultados do segundo trimestre (3T22) e dos nove meses de 2022 (9M22). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. Visão Geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia elétrica, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas através do mercado secundário nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 (doze) concessões de transmissão totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.227 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo as concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	296 (CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	48,3 ^(e)	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,6	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-	-	142,2 ^(e)	22,2	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	156,4 ^(e)	16,7	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	4.200	out/17	-	-	75,2 ^(e)	-	Operacional
Total			3.227	10.294			1.903,0	509,8	38,9	-

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(a)	Antecipação Estimada ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Status
ETT	mar/19	BA/TO	772 (CS)	850	mar/24	77%	14 meses	742,7	79,9	Em construção
EAM	mar/21	AM	410 (CD / CS)	2.728	mar/26	35,2% ^(d)	12/18 meses	1.011,0	79,9 ^(e)	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	6,39%	-	82,7	4,8	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	3,48%	8 meses	147,6	12,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	-	18 meses	207,8	18,7	Em Construção
Total			3.227					2.191,1	195,9	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) Dados de avanço físico atualizados para setembro/2022 (b) As antecipações de entrada em operação das concessões em fase de construção podem sofrer alterações dependendo de fatores como atrasos na entrega de materiais e atrasos decorrente de desempenho das empreiteiras contratadas. (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) Considera receita adicional de reforços.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [no link](#).

1.1. Destaques do Período:

Em 30 de setembro de 2022, assinamos o contrato de concessão da Energisa Amazonas II, lote 12 adquirido no leilão de transmissão nº 01/2022 realizado pela Aneel em 30 de junho de 2022, cujo projeto foi denominado Energisa Amazonas Transmissora II, que compreende a construção de uma linha de transmissão de 230kV com 12,9 quilômetros, conectando as subestações Mauá 3 e Manaus, composta por trechos aéreos e subterrâneos.

Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,73% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T22. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023 (R\$ 659,5 para o ciclo de 2021/2022), conforme segue:

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíba (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
Total	659,5	742,6

2. Principais Diferenças - Regulatório x IFRS

Os resultados financeiros das Companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras IFRS preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado IFRS, baseados nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

2.1. Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Companhia optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a entidade deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

2.2. Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP), garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

2.3. Resumo: Principais diferenças contábeis entre IFRS e Regulatório

Receita: No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida mensalmente através do faturamento, ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

Custo de Construção: Os custos de implementação de infraestrutura no societário que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

Depreciação: No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo contratual no balanço patrimonial. O ativo imobilizado reconhecido no resultado IFRS se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

IR/CSLL: São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

3. Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro Societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Resultados - R\$ milhões						
Receita de construção de infraestrutura	93,5	244,8	- 61,8	395,3	492,5	- 19,7
Ganho na Eficiência na implementação da Infraestrutura	73,8	5,3	+ 249,0	38,5	(58,8)	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	15,0	76,4	-	152,5	209,6	- 27,2
Receita de Operação e Manutenção	15,4	3,5	-	35,2	16,3	+ 116,1
Remuneração dos ativos de concessão	462,4	50,1	+ 1.239,8	636,1	129,7	+ 390,4
Outras Receitas Operacionais	8,7	1,3	+ 585,1	12,6	3,3	+ 285,7
Total da Receita Bruta	668,9	381,3	+ 75,4	1.270,2	792,6	+ 60,3
Deduções da Receita	(51,4)	(22,9)	+ 124,7	(93,1)	(43,2)	+ 115,6
Receita Operacional Líquida	617,5	358,5	+ 72,3	1.177,1	749,4	+ 57,1
PMSO	(3,3)	(9,3)	- 64,1	(25,8)	(30,1)	- 14,4
Custo de Construção	(88,7)	(225,2)	- 60,6	(370,8)	(456,8)	- 18,8
Depreciação/Amortização	(0,1)	0,1	-	0,1	0,1	- 2,3
EBITDA	525,4	124,0	+ 323,6	780,7	265,2	+ 194,4
Margem EBITDA	85,1	34,6	+ 145,9 p.p.	66,3	35,4	+ 87,4 p.p.
Resultado financeiro	(132,6)	(21,1)	+ 527,8	(245,1)	(50,4)	+ 386,3
Contribuição social e imposto de renda	(117,0)	(32,1)	+ 265,0	(177,2)	(60,7)	+ 191,9
Lucro Líquido	275,8	70,9	+ 289,2	358,3	154,1	+ 132,5

3.1. Principais impactos no resultado societário

Receita Operacional societário: No 3T22, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou receita operacional líquida societária consolidada de R\$ 617,5 milhões, um crescimento de 72,3% (R\$ 259,0 milhões) em comparação ao 3T21 devido principalmente:

- (i) à aquisição da Gemini Energy em 10 de junho de 2022;
- (ii) ao impacto da inflação no ativo contratual que é sempre reajustado no terceiro trimestre de cada ano, assim com a RAP.

Este crescimento foi compensado parcialmente pela redução da receita de construção em função dos menores investimentos na concessão da Energisa Tocantins.

PMSO e Depreciação/Amortização: a linha de PMSO e D&A alcançou R\$ 3,3 milhões, uma redução de 64,1% (R\$ 6,0 milhões) no 3T22 em comparação com o 3T21, devido principalmente à reversão de processo judicial no valor de R\$ 40,0 milhões.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA societário alcançou R\$ 525,4 milhões na comparação entre 3T22 e o 3T21, um aumento de R\$ 401,4 milhões devido ao crescimento da receita e redução do PMSO, conforme explicados nos itens anteriores.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 132,6 milhões no 3T22, aumento de R\$ 111,5 milhões devido:

- (i) à aquisição da Gemini Energy que contribuiu com R\$ 49,6 milhões no resultado financeiro consolidado,
- (ii) ao aumento do CDI e IPCA no período;
- (iii) ao maior volume de dívida líquida entre os trimestres comparados.

Lucro Líquido: No 3T22, o lucro líquido atingiu R\$ 275,8 milhões, crescimento de R\$ 204,9 milhões em virtude principalmente da aquisição da Gemini Energy e do impacto da inflação no ativo contratual, conforme mencionados acima.

3.2. Principais impactos do resultado regulatório

Disclaimer

Nesta seção são apresentados os resultados societários e regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório	Trimestre			Acumulado		
	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Resultados - R\$ milhões						
Receita Anual Permitida	157,9	36,2	+ 336,2	281,7	107,9	+ 161,0
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
Total da Receita Bruta	157,9	36,2	+ 336,2	281,7	107,9	+ 161,0
Deduções da Receita	(16,0)	(1,4)	+ 1.057,8	(24,3)	(4,7)	+ 420,4
Receita Operacional Líquida	141,9	34,8	+ 307,6	257,5	103,3	+ 149,3
PMSO	(23,9)	(8,1)	+ 195,1	(32,9)	(27,3)	+ 20,3
Depreciação/Amortização	(41,4)	(14,0)	+ 196,2	(72,3)	(21,3)	+ 240,4
EBITDA	118,1	26,7	+ 342,5	224,6	76,0	+ 195,7
Margem EBITDA	83,2	76,6	+ 8,6 p.p.	87,2	73,6	+ 18,6 p.p.
Resultado financeiro	(190,1)	(4,8)	+ 3.853,2	(245,1)	(14,1)	+ 1.634,6
Contribuição social e imposto de renda	(36,4)	(2,2)	+ 1.536,8	(46,3)	(7,5)	+ 514,2
Lucro Líquido	(149,8)	5,7	-	(139,1)	33,0	-

Receita operacional líquida: No 3T22, a ETE apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 157,9 milhões, R\$ 121,7 milhões maior do que o registrado no 3T21 devido:

- (i) à entrada em operação da concessão Energisa Pará II em dezembro de 2021 (+R\$ 30,5 milhões);
- (ii) à aquisição da concessão da Energisa Paranaíta em fevereiro de 2022;
- (iii) à aquisição das concessões da Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022 (+R\$ 98,6 milhões);
- (iv) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida).

PMSO e Depreciação/Amortização: No 3T22, a linha de PMSO e Depreciação/Amortização atingiu R\$ 65,3 milhões, impacto de 195,1% em comparação com o 3T21 em virtude:

- (i) da aquisição da Gemini Energy;
- (ii) da entrada em operação na EPA II em 2021, aumentando a depreciação entre os períodos comparados.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 118,1 milhões no 3T22, crescimento de 342,5% (+R\$ 91,4 milhões) acima do registrado no 3T21, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida;

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 190,1 milhões no 3T22, aumento de R\$ 185,3 milhões em função dos mesmos impactos mencionados no resultado societário.

Lucro Líquido/Prejuízo: No 3T22, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 149,8 milhões, impacto de R\$ 155,5 milhões explicado principalmente pelas maiores despesas financeiras no período.

4. Estrutura de capital

4.1. Caixa e Endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 369,4 milhões em setembro, frente aos R\$ 387,4 milhões registrados em junho de 2022.

Em 30 de setembro, a dívida líquida foi de R\$ 4.151,3 milhões contra R\$ 4.000,0 milhões em 30 de junho de 2022.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2022	31/06/2022	31/03/2022
Circulante	956,5	906,5	180,4
Empréstimos e financiamentos	198,2	193,6	148,5
Debêntures	716,7	686,8	9,9
Encargos de dívidas	18,7	6,8	3,3
Benefícios pós-emprego			
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	22,8	19,4	18,7
Não Circulante	3.564,1	3.480,9	1.226,4
Empréstimos e financiamentos	1.282,3	1.225,6	499,6
Debêntures	2.349,4	2.342,6	803,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(67,6)	(87,4)	(77,1)
Total das dívidas	4.520,6	4.387,4	1.406,8
(-) Disponibilidades financeiras:	369,4	387,4	143,5
✓ Caixa e equivalentes de caixa	81,6	132,0	19,8
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	287,8	255,4	123,7
Total das dívidas líquidas	4.151,3	4.000,0	1.263,3

5. Investimentos

No 3T22, as transmissoras da ETE concretizaram investimentos consolidados que totalizaram R\$ 177,4 milhões, 21,4% a menos que no mesmo período do ano anterior.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %	3T22	3T21	Var. %
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	11,4	43,8	- 74,0	-	-	-	-	-	-	11,4	43,8	- 74,0
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	144,8	172,6	- 16,1	-	-	-	0,5	-	-	145,3	172,6	- 15,8
ETT II	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	1,9	-	-
EAM	16,8	9,3	+ 81,9	-	(0,5)	- 97,5	-	0,5	-	16,8	9,3	+ 81,9
EAP	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8	-	-
GEMINI	-	-	-	-	-	-	0,3	-	-	0,3	-	-
Total	176,7	225,7	- 21,7	-	(0,5)	- 97,5	0,8	0,5	+ 59,8	177,4	225,7	- 21,4

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	9M22	9M21	Var. %	9M22	9M21	Var. %	9M22	9M21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	43,3	158,6	- 72,7	-	-	-	0,1	0,3	- 60,6	43,4	158,9	- 72,7
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	347,7	288,0	+ 20,7	-	-	-	0,6	-	-	348,3	288,1	+ 20,9
ETT II	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4	-	-
EAM ^(f)	56,4	250,8	- 77,5	(0,4)	(1,3)	- 71,5	0,4	1,3	- 71,5	56,4	250,8	- 77,5
EAP	5,5	-	-	-	-	-	-	-	-	5,5	-	-
GEMINI	0,2	-	-	-	-	-	0,8	-	-	1,1	-	-
Total	455,4	697,4	- 34,7	(0,4)	(1,3)	- 71,5	1,9	1,6	+ 18,0	457,0	697,7	- 34,5

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo - IFRS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	278	370	81.566	161.033
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.136	129	146.509	129
Consumidores e concessionárias	-	-	66.164	9.042
Tributos a recuperar	774	3.137	62.493	25.318
Instrumentos financeiros derivativos	31.249	-	32.446	-
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	577.252	151.135
Outros créditos	-	10.678	107.273	4.712
Total do circulante	34.437	14.314	1.073.703	351.369
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	-	141.242	-
Tributos a recuperar	2.820	-	2.821	376
Créditos tributários	-	-	680.047	-
Cauções e depósitos vinculados	-	-	3.696	-
Instrumentos financeiros derivativos	69.475	117.761	72.509	121.455
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	6.436.972	2.450.614
Outros créditos	18.572	-	48.630	-
	90.867	117.761	7.385.917	2.572.445
Investimentos	3.006.669	1.569.010	-	-
Imobilizado	-	-	4.127	1.720
Intangível	-	-	3.397	23
Total do não circulante	3.097.536	1.686.771	7.393.441	2.574.188
Total do ativo	3.131.973	1.701.085	8.467.144	2.925.557

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

2. Balanço Patrimonial Passivo - IFRS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	54	6	125.981	57.792
Encargos de dívidas	16.435	195	18.733	2.279
Empréstimos e financiamentos	167.754	-	198.233	-
Debêntures	534.285	9.104	716.679	9.489
Impostos e contribuições sociais	14	2	57.777	22.788
Parcelamento de impostos	-	-	-	-
Dividendos a pagar	45.133	45.133	45.133	45.133
Obrigações estimadas	-	-	539	395
Benefícios pós-emprego	-	-	32	1
Encargos setoriais	-	-	4.124	450
Obrigações de ressarcimento	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.097	35.733	55.255	46.374
Outros passivos	2.069	8	52.299	19.272
Total do circulante	795.841	90.181	1.274.785	203.973
Não circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	349.389	174.121	1.282.314	607.530
Debêntures	762.138	749.568	2.349.429	792.645
Instrumentos financeiros derivativos	2.160	-	4.867	6.691
Impostos e contribuições sociais	-	-	493.848	117.918
Tributos diferidos	-	-	775.966	107.279
Débitos com partes relacionadas	-	-	493.943	388.963
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-	-	400.897	-
Benefícios pós-emprego	-	-	2	1
Outros passivos	-	-	15.016	13.342
Total do não circulante	1.113.687	923.689	5.816.282	2.034.369
Patrimônio líquido				
Capital social	63.304	36.181	63.304	36.181
Reservas de capital	27.799	28.215	27.799	28.215
Reservas de lucros	595.685	595.685	595.685	595.685
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	193.490	27.123	193.490	27.123
Lucros acumulados	342.156	-	342.156	-
Outros resultados abrangentes	11	11	11	11
	1.222.445	687.215	1.222.445	687.215
Participação de acionistas não controladores	-	-	153.632	-
Total do patrimônio líquido	1.222.445	687.215	1.376.077	687.215
Total do passivo e patrimônio líquido	3.131.973	1.701.085	8.467.144	2.925.557

3. Demonstrações de Resultados - IFRS

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E NOVE MESES DE 2022 E 2021

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Receita operacional bruta				
Receita de construção	-	-	93.538	244.764
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	-	462.418	50.119
Receita de operação e manutenção	-	-	15.381	3.487
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-	-	73.826	5.342
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	15.032	76.351
Outras receitas	-	-	8.735	1.275
	-	-	668.930	381.338
Deduções à receita operacional				
PIS corrente	-	-	(6.546)	(48)
PIS diferido	-	-	(1.951)	(3.947)
COFINS corrente	-	-	(29.946)	(221)
COFINS diferido	-	-	(9.005)	(18.187)
ISS	-	-	(2)	-
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	(1.288)	(315)
Taxa de fiscalização	-	-	(2.682)	(165)
	-	-	(51.420)	(22.883)
Receita operacional líquida	-	-	617.510	358.455
Despesas operacionais				
Pessoal e administradores	-	-	7.584	651
Benefícios pós-emprego	-	-	82	46
Material	-	-	516	1.096
Serviços de terceiros	1.174	149	18.292	7.324
Amortização e Depreciação	-	-	(119)	60
Provisão p/ perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	-	-	(7.431)	-
Custo de construção	-	-	88.684	225.180
Outras despesas	24	13	(15.589)	119
Outras Receitas/Despesas operacionais	-	-	61	(64)
	1.198	162	92.080	234.412
Resultado antes da equivalência patrimonial	(1.198)	(162)	525.430	124.043
Resultado de equivalência patrimonial	332.464	86.100	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	331.266	85.938	525.430	124.043
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	548	237	11.278	817
Outras receitas financeiras	194	1	954	207
Encargos de dívidas - juros	(51.878)	(11.384)	(89.457)	(21.860)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(1.504)	(24.140)	85	(24.140)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.107)	26.326	(28.822)	35.504
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(1.974)	(6.050)	(3.457)	(12.698)
(-) Transferência para imobilizado em curso	-	-	21.667	6.791
Outras despesas financeiras	(328)	(63)	(44.844)	(5.742)
	(68.049)	(15.073)	(132.596)	(21.121)
Resultado antes dos tributos	263.217	70.865	392.834	102.922
Contribuição social e imposto de renda	-	-	(117.000)	(32.057)
Lucro líquido do período	263.217	70.865	275.834	70.865
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	263.217	70.865
Acionistas não controladores	-	-	12.617	-
Lucro líquido por ação - R\$	2,02	2,02		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Receita operacional bruta				
Receita de construção	-	-	395.263	492.521
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	-	636.138	129.709
Receita de operação e manutenção	-	-	35.203	16.291
Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	-	-	38.465	(58.755)
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	152.541	209.601
Outras receitas	-	-	12.608	3.268
	-	-	1.270.218	792.635
Deduções à receita operacional				
PIS corrente	-	-	(8.707)	(123)
PIS diferido	-	-	(6.806)	(7.351)
COFINS corrente	-	-	(40.171)	(567)
COFINS diferido	-	-	(31.363)	(33.881)
ISS	-	-	(2)	-
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	(2.395)	(1.003)
Taxa de fiscalização	-	-	(3.690)	(272)
	-	-	(93.134)	(43.197)
Receita operacional líquida	-	-	1.177.084	749.438
Despesas operacionais				
Pessoal e administradores	-	-	11.545	1.890
Benefícios pós-emprego	-	-	186	129
Material	-	-	552	2.820
Serviços de terceiros	1.618	375	53.399	24.276
Amortização e Depreciação	-	-	86	88
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	-	-	(23.950)	-
Custo de construção	-	-	370.761	456.767
Outras despesas	53	40	(16.059)	899
Outras Receitas/Despesas operacionais	(142)	(2.561)	(119)	(2.625)
	1.529	(2.146)	396.401	484.244
Resultado antes da equivalência patrimonial	(1.529)	2.146	780.683	265.194
Instrumentos financeiros derivativos				
Resultado de equivalência patrimonial	469.483	187.783	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	467.954	189.929	780.683	265.194
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	1.181	1.953	20.162	3.405
Outras receitas financeiras	220	(22)	1.229	377
Encargos de dívidas - juros	(90.917)	(26.938)	(176.658)	(54.247)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(14.869)	(36.881)	(18.213)	(36.881)
Instrumentos financeiros derivativos	(16.278)	32.842	(24.485)	50.490
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(4.654)	(6.581)	(6.339)	(18.134)
(-) Transferência para imobilizado em curso	-	-	35.847	15.779
Outras despesas financeiras	(481)	(227)	(76.690)	(11.196)
	(125.798)	(35.854)	(245.147)	(50.407)
Resultado antes dos tributos	342.156	154.075	535.536	214.787
Contribuição social e imposto de renda	-	-	(177.247)	(60.712)
Lucro líquido do período	342.156	154.075	358.289	154.075
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	342.156	154.077
Acionistas não controladores	-	-	16.133	-2
Lucro líquido por ação - R\$	6,31	4,4		

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Conselheiro

Ricardo Perez Botelho
Conselheiro

Marcelo Silveira da Rocha
Conselheiro

Diretoria Executiva

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente e Diretor de Transmissão

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Transmissão

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem designação específica

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC - RJ 107310-O "S" MG

Vicente Cortes de Carvalho
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial